



**ENAN  
PUR 2023**

Belém 22 a 26 de maio



## Mobilização coletiva e disputa territorial: o TTC como instrumento de reafirmação da luta coletiva

**Maria Carolina Maziviero**

Docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo  
DAU da Universidade Federal do Paraná e do Programa  
de Pós Graduação em Planejamento Urbano PPU UFPR

**Tarcyla Fidalgo**

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional/UFRJ

**Júlia Silveira**

Graduanda no curso de Arquitetura e Urbanismo da  
Universidade Federal do Paraná

### Sessão Temática 08: Movimentos sociais e a construção do urbano contemporâneo

*Resumo. Neste trabalho consideramos as contribuições do Termo Territorial Coletivo (TTC) para a permanência das mobilizações e lutas organizadas pelo acesso à terra e à moradia, por meio de uma abordagem dupla. Primeiro, analisamos experiências de mobilização coletiva em territórios populares, que demonstram o potencial e as dificuldades para manter o acúmulo de poder político coletivo após a conquista da propriedade privada. A seguir, incluímos o potencial latente do TTC, que oferece experiências bem sucedidas de gestão coletiva da terra, desvinculada da construção. A premissa é que os assentamentos informais que já possuem organização social podem conseguir manter sua coesão mais facilmente a partir do compartilhamento da gestão da terra. Selecionamos 3 casos, com diferentes graus de organização social, para possíveis aplicações: i) o caso da Ocupação Anchieta, em Santos/SP, com resistência construída localmente; ii) a Ocupação Marielle Franco, em Curitiba/PR, organizada pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e; iii) as áreas regularizadas e com uso comum da terra do sistema faxinalense, em Pinhão/PR. Defendemos que o uso do TTC conjugado a processos de regularização fundiária de assentamentos informais participativos pode impactar positivamente na politização do território, questionando a lógica capitalista da propriedade privada.*

*Palavras-chave: assentamentos informais; Termo Territorial Coletivo; regularização fundiária; luta coletiva; mobilização popular.*

### Collective mobilization and territorial dispute: the TTC as an instrument for reaffirming the collective effort

*Abstract. In this paper we consider the contributions of the Termo Territorial Coletivo (TTC) to the permanence of mobilizations and struggles organized by access to land and housing, through a dual approach. First, we analyze experiences of collective mobilization in popular territories, which demonstrate the potential and difficulties to maintain the accumulation of collective political power after the conquest of private property. Next, we include the latent potential of TTC, which offers successful experiences of collective land management, detached from construction. The premise is that informal settlements that already have social organization can be able to maintain their cohesion more easily from the sharing of land management. We selected 3 cases, with different degrees of social organization, for possible applications: i) the case of The Anchieta Occupation, in Santos/SP, with locally constructed*

resistance; ii) the Occupation Marielle Franco, in Curitiba/PR, organized by the Homeless Workers Movement (MTST) and; iii) the regularized and commonly used areas of the land of faxinalenses, in Pinhão/PR. We argue that the use of the TTC in conjunction with land regularization processes in participatory informal settlements can have a positive impact on the politicization of the territory, questioning the capitalist logic of private property.

*Keywords:* informal settlements; Community Land Trust; land regularization; collective effort; popular mobilization.

## **Mobilización colectiva y disputa territorial: la TTC como instrumento de reafirmación de la lucha colectiva**

---

**Resumen.** En este trabajo consideramos los aportes del Termo Territorial Coletivo (TTC) a la permanencia de las movilizaciones y luchas organizadas por el acceso a la tierra y la vivienda, a través de un doble enfoque. En primer lugar, analizamos experiencias de movilización colectiva en territorios populares, que demuestran las potencialidades y dificultades para mantener la acumulación de poder político colectivo tras la conquista de la propiedad privada. A continuación, incluimos el potencial latente del TTC, que ofrece experiencias exitosas en la gestión colectiva del territorio, desvinculada de la construcción. La premisa es que los asentamientos informales que ya cuentan con organización social pueden mantener más fácilmente su cohesión al compartir la gestión territorial. Seleccionamos 3 casos, con diferentes grados de organización social, para posibles aplicaciones: i) el caso de Ocupação Anchieta, en Santos/SP; ii) la Ocupación de Marielle Franco, en Curitiba/PR, organizada por el Movimiento de Trabajadores Sin Hogar (MTST) y; iii) áreas con uso común de suelo, en Pinhão/PR. Argumentamos que el uso de los TTC en conjunto con procesos de regularización de tierras en asentamientos informales participativos puede tener un impacto positivo en la politización del territorio, cuestionando la lógica capitalista de la propiedad privada.

*Palabras clave:* asentamientos informales; Termo Territorial Coletivo; regularización de tierras; lucha colectiva; movilización popular.